



### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 02 DE AGOSTO DE 2011

1  
2 Aos dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e onze, no Auditório da Secretaria Municipal de Saúde  
3 de Ibitité, às dezoito horas e cinquenta minutos, foi dado início à Reunião Ordinária, deste Conselho, com  
4 oração do Pai Nosso. Compondo à Mesa Diretora, inicialmente, o Vice-Presidente, Geraldo Ferreira  
5 Lemes. Após verificação das presenças, foram justificadas as ausências dos Conselheiros Municipais de  
6 Saúde: Maysa Aparecida Antunes da Silva, Abidias Alves Batista, José Supriano Silva, Maria da Glória  
7 Silva, Raimundo Gomes dos Anjos e Ângela Maria. Registra-se, nesta reunião, a presença da Secretária  
8 Municipal de Saúde de Ibitité, Dra. Nádia Conceição Machado Lima Pinheiro. O Presidente lê os pontos  
9 de pauta desta reunião, a saber: - Abertura; - Leitura, apreciação e aprovação da Ata Reunião Anterior  
10 (Ordinária); - Recomposição das Câmaras Técnicas e Comissões do CMS; - Convocação dos  
11 Conselheiros Municipais, por Segmento, para recomposição da Mesa Diretora; - Realização de Fóruns  
12 Locais de Saúde e definição de cronograma; - Assuntos gerais; - Informes e, - Encerramento. Após lida a  
13 Ata da Reunião Ordinária do dia 15/07/2011 pelo Conselheiro Municipal de Saúde Geraldo Ferreira  
14 Lemes, a referida Ata foi colocada em votação, pelo Vice Presidente deste Conselho e aprovada por todos.  
15 Nesse momento, registra-se a presença do Presidente José Catulino. É submetida e aprovada pela Plenária  
16 a inversão de pontos de pauta, ou seja, ao invés do próximo item: da recomposição das Câmaras Técnicas  
17 e Comissões, passou-se para o item sobre recomposição, por segmento, para recomposição da Mesa  
18 Diretora. O Presidente, José Catulino, explica para a assembleia como se dava a eleição da Mesa Diretora,  
19 sendo observada a insuficiência de representação dos usuários e representação de trabalhadores de saúde  
20 para contemplação deste ponto de pauta. O Presidente pondera sobre o funcionamento de alguns  
21 Conselhos Locais de Saúde e daqueles que não funcionavam, necessitando de fortalecimento do controle  
22 social. Nesta perspectiva, menciona outro ponto de pauta que se refere à realização de Fóruns Locais de  
23 Saúde. O Presidente fala da importância dos fóruns de saúde como espaço de discussão para os  
24 conselheiros locais e suas comunidades obterem mais conhecimentos sobre a política de saúde pública e  
25 que ao mesmo tempo contribuem para os Conselhos Locais de Saúde melhorarem sua organização e  
26 funcionamento. O Conselheiro Municipal de Saúde, Joaquim Faustino dos Reis, representante do Bairro  
27 Canoas/Canaã e Região, fala sobre a dificuldade de funcionamento e participação da comunidade no  
28 Conselho Local de Saúde. Neste momento, registra-se a presença da Primeira Secretária da Mesa  
29 Diretora, Sarah da Conceição Ferreira. O Conselheiro Municipal de Saúde Geraldo Ferreira Lemes frisa a  
30 importância de se reunir em prol da população e fala que não se deve preocupar com o número pequeno  
31 de participantes. Fala ainda, sobre a importância de nós, conselheiros, sermos parceiros, para não somente  
32 trazer os problemas, mas também propor soluções. Diz ser necessário fazer o controle social, a partir do  
33 fortalecimento dos CLS e da participação da comunidade; mobilização, com possibilidades de resolução  
34 na atenção básica junto à comunidade, não precisando, em muitos casos, acionar a Coordenação de  
35 Atenção Básica de Saúde. A Conselheira Local de Saúde Maria Geralda Moreira fala da falta de  
36 informações pelos profissionais de saúde – Unidade de Saúde Novo Horizonte – para com a comunidade.  
37 A Conselheira Municipal de Saúde Lêda Magalhães de Freitas e como Secretária Adjunta da Secretaria  
38 Municipal de Saúde informa que foi realizado auditoria, por esta Secretaria, na referida Unidade de Saúde,



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IBITITÊ



39 em 01/08/2011 e foi definido proposta de intervenção frente à realidade apresentada no processo de  
40 trabalho. Pede a senhora Geralda para observar as mudanças futuras e trazer notícias na próxima reunião  
41 do CMS. O Presidente José Catulino ao considerar o curso das discussões, pergunta se a Plenária aprova  
42 as Reuniões Itinerantes ou Fóruns Locais, sendo aprovados os Fóruns Locais. Momento, então, que o  
43 ponto de pauta sobre realização de Fóruns Locais de Saúde é contemplado. Neste sentido, José Catulino  
44 pondera que os Conselhos Locais que não tem os seus conselheiros atuantes, faz-se necessário acontecer o  
45 Fórum Local de Saúde. Mas entende também que há prioridade de realizar os Fóruns Locais na Região da  
46 Sede e na Região do Washington Pires, locais que não há representatividade no Conselho Municipal de  
47 Saúde. O Conselheiro Municipal de Saúde da Região do Canoas/Canãa, Joaquim Faustino dos Reis,  
48 sugere, inicialmente, a participação de moradores das Regiões da Sede e do Washington Pires, que não  
49 tem Conselhos Locais de Saúde, nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde para, posteriormente,  
50 constituí-los junto a suas comunidades. Geraldo Ferreira Lemes propõe que os Conselhos Locais de Saúde  
51 que estão funcionando também sejam realizados os Fóruns Locais de Saúde. Quanto à representatividade  
52 da Região Sede e do Washington Pires, Geraldo Ferreira Lemes sugere a criação, primeiro, dos Conselhos  
53 Locais de Saúde, nessas regiões. Sugestão que foi aprovada pelo Plenário. Geraldo Ferreira fala também  
54 que a comunidade dessas regiões devem-se manifestar, em especial, da Região da Sede. Sobre a definição  
55 de cronograma para a realização dos Fóruns Locais de Saúde tiveram duas propostas: Proposta Nº 01 -  
56 sugerida pelo Vice Presidente Geraldo – de realizar 02 Fóruns de Saúde por mês. Proposta Nº 02 –  
57 sugerida pelo Presidente – de realizar 01 Fórum de Saúde por mês. José Catulino esclarece que deve se  
58 considerar a dificuldade de mobilização da comunidade, além de outras variáveis, como capacitação dos  
59 conselheiros; o ano de 2.012 que será um ano político. A Conselheira Municipal de Saúde Lêda  
60 Magalhães de Freitas pede atenção quanto ao prazo limite, ou seja, até março de 2.012, para a realização  
61 dos Fóruns Locais de Saúde. O senhor Durvalino Luciano Silva pondera sobre a participação de muitas  
62 pessoas em eventos culturais, mas não há participação com esta mesma facilidade em reuniões para tratar  
63 assuntos da saúde por parte da população. Lêda Magalhães cita experiência de Enfermeira do Parque  
64 Elizabeth que tem chamado a população para a Unidade de Saúde, uma terça feira por mês, a fim de  
65 viabilizar diálogo com a comunidade, para tratar assuntos relacionados à saúde local, porém a população  
66 não tem comparecido. José Catulino informa que sem mobilização, dificulta até a atuação do Conselho  
67 Municipal de Saúde e dos Conselhos Locais. Fala do interesse dos profissionais de saúde, exemplifica a  
68 participação do Dr. Augusto, pediatra do NASF, presente nesta reunião do Conselho; embora se saiba que  
69 tem profissionais de saúde que não participam. Acrescenta que o Conselho Municipal de Saúde é co-  
70 gestor da política pública de saúde. Retoma a discussão sobre a definição do cronograma que, após  
71 entendimentos, os presentes concluem a realização de 02 Fóruns de Saúde por mês. Devendo levar em  
72 conta o mês de dezembro/2010 (época natalina) e janeiro/2.012 (época típica de férias). A Conselheira  
73 Municipal de Saúde Jussara Versiani sugere que a definição do cronograma dos Fóruns de Saúde ficasse a  
74 cargo da Comissão de Apoio aos Conselhos Locais de Saúde e da Mesa Diretora, deste Conselho.  
75 Sugestão que foi aceita pela Plenária. José Catulino remete a Comissão de Apoio aos Conselhos Locais à  
76 definição desse cronograma, além da participação dos membros da Mesa Diretora. Passado para o ponto



77 de pauta que se refere à recomposição das Câmaras Técnicas e Comissões do CMS. A Conselheira  
78 Municipal de Saúde Jussara Versiani apresenta as Câmaras Técnicas e os seus componentes. Destaca a  
79 Câmara de Regionalização, diz que não tem sentido de existir. Explica sobre a necessidade dos membros  
80 respectivos de cada Câmara em se reunir, conforme necessidade das ações, projetos e programas de saúde.  
81 Acrescenta que as reuniões devem acontecer periodicamente e a importância de atuação de cada uma  
82 delas. Questiona sobre ausência de atuação da Comissão do Pronto Atendimento, uma vez que foi criada  
83 para averiguar uma situação emergencial surgida naquela época. Questiona também sobre existência da  
84 Comissão de Monitoramento do Plano Diretor da Atenção Básica que não se reuniu nenhuma vez. O  
85 mesmo aconteceu com a Comissão Temporária do Regimento Interno. A Conselheira Municipal de Saúde  
86 Lêda Magalhães coloca a necessidade de agregar as Câmaras Técnicas e Comissões, observando as suas  
87 necessidades, a fim de garantir a atuação efetiva das mesmas. Lêda Magalhães apresenta proposta de fazer  
88 reunião da Mesa Diretora com a Secretaria Municipal de Saúde, para estudar uma forma de agregar as  
89 Câmaras Técnicas e Comissões. A Conselheira Municipal de Saúde Jussara apresenta a contra proposta de  
90 extinguir a Câmara de Regionalização e a Comissão Temporária do Pronto Atendimento – PA. Após  
91 entendimentos, o Conselho Municipal de Saúde passou a ter as seguintes Câmaras Técnicas e Comissões:  
92 **a) Das Câmaras Técnicas:** I) Câmara Técnica de Controle de Avaliação e Câmara Técnica de Políticas  
93 Intersetorias; II) Câmara Técnica de Recursos Humanos e Câmara Técnica de Comunicação e, III)  
94 Câmara Técnica de Financiamento. **b) Das Comissões:** I) Comissão de Monitoramento do Plano Diretor  
95 da Atenção Básica e Comissão de Apoio aos Conselhos Locais de Saúde. **c) Comissão de Ética. d)**  
96 **Comissão Temporária de Regimento Interno. e) Comitê de Investigação de Mortalidade Materna Infantil e**  
97 **Fetal de Sarzedo e Ibititê (representantes do CMS). E, ainda, registram-se a extinção da Comissão**  
98 **Temporária do PA e da Câmara Técnica de Regionalização. O Presidente José Catulino coloca em regime**  
99 **de votação a nova configuração das Câmaras Técnicas e Comissões do Conselho Municipal de Saúde que**  
100 **foi aprovado pelo Plenário. José Catulino pondera sobre as representações existentes nas respectivas**  
101 **Câmaras Técnicas e Comissões e faz encaminhamento à Mesa Diretora, deste Conselho, para realizar o**  
102 **chamamento desses Conselheiros e verificar o interesse dos mesmos em continuar ou não e, caso houver**  
103 **vacância, definir em Plenário, os novos membros que comporão as respectivas Câmaras Técnicas e**  
104 **Comissões. Dos assuntos gerais: A Conselheira Municipal de Saúde Lêda Magalhães fala que,**  
105 **inicialmente, a proposta do NASF era de 04 Equipes de NASFs no município. Acrescenta que devido o**  
106 **aumento do número de Equipes da Saúde da Família, a Secretaria Municipal de Saúde tentará junto ao**  
107 **Ministério de Saúde a aprovação da criação da quinta Equipe do NASF, após apresentação e aprovação do**  
108 **respectivo Projeto Municipal na CIB-MICRO e CIB-MACRO. A Conselheira Municipal de Saúde Jussara**  
109 **Versiani fala dos bairros que, atualmente, compõem os NASFs, a saber: NASF-01) Morada da Serra,**  
110 **Monsenhor Horta, Parque Elizabeth, Marilândia e Barreirinho; NASF-02) Cascata, Petrovale, Canal,**  
111 **Canoas/Canaã, Ouro Negro e Jardim das Rosas; NASF-03) Vila Ideal, Sol Nascente, Palmares A,**  
112 **Palmares B e Novo Horizonte; NASF-04) Bela Vista, Duval de Barros A e C; Duval de Barros D; Duval**  
113 **de Barros F e Washington Pires. Informa que a definição das áreas de abrangência da quinta Equipe do**  
114 **NASF encontra-se em estudo pela Secretaria Municipal de Saúde. Lêda Magalhães fala também da**



115 importância dos NASFs para monitoramento dos casos existentes no município de paciente que estão em  
116 assistência à saúde de atenção domiciliar. O Presidente José Caulino coloca em votação a implantação da  
117 quinta Equipe do NASF, no município de Ibirité, que é aprovado, por unanimidade, pela Plenária.  
118 Justifica que a Resolução relativa a quinta Equipe do NASF referenciará a aprovação da sua criação,  
119 embora seja uma tentativa que será remetida a apreciação do Ministério da Saúde, ficando, portanto, a  
120 Plenária ciente. A Conselheira Municipal de Saúde Jussara Versiani apresenta, em linhas gerais, o  
121 Relatório Final da VIII Conferência Municipal de Saúde de Ibirité, com ênfase nos seguintes pontos: -  
122 Histórico; - Anexos; - As Deliberações; - As Moções; - Relação dos Delegados eleitos para a VII  
123 Conferência Estadual de Saúde de Minas Gerais; - Ata da VIII Conferência Municipal de Saúde e  
124 Homologação das Deliberações da VIII Conferência Municipal de Saúde de Ibirité. Após esclarecimentos,  
125 José Catulino coloca em regime de votação o Relatório Final da VIII Conferência Municipal de Saúde de  
126 Ibirité, sendo o mesmo aprovado por todos. Dos informes: O Vice Presidente Geraldo Ferreira Lemes  
127 registra agradecimentos ao Conselho Municipal de Saúde de Ibirité que em tão pouco tempo mobilizou a  
128 população para participação da VIII Conferência Municipal de Saúde; faz agradecimentos à Comissão  
129 Organizadora que teve um trabalho exaustivo e agradece ao Presidente, deste conselho, pela sua atuação  
130 brilhante nesta Etapa Municipal. A Conselheira Municipal de Saúde Jussara acrescenta agradecimentos à  
131 Secretária Municipal de Saúde, Dra. Nádia Conceição Machado Lima Pinheiro, que não mediu esforços  
132 para que a VIII Conferência Municipal de Saúde acontecesse e aos 125 participantes que possibilitaram a  
133 efetivação desta Conferência Municipal; agradecimentos também à palestrante Marta Auxiliadora Ferreira  
134 Reis e a Fundação que acolheu o evento, em última hora. Geraldo Ferreira Lemes registra sua indignação  
135 e pede que seja feita Moção relativo à matéria jornalística editada no Jornal de Ibirité, de Número 26, Ano  
136 III, de julho de 2011, que demonstra: **a)** pouca informação sobre a VIII Conferência Municipal de Saúde,  
137 ocorrida em 02 de julho do ano corrente; **b)** informações errôneas sobre dados da palestrante e, **c)**  
138 ausência de informação, de pelo menos citação, do Conselho Municipal de Saúde de Ibirité e não somente  
139 da Prefeitura de Ibirité. Jussara Versiani informa que o período de 08 a 11 de agosto de 2.011 será  
140 realizada a Etapa Estadual de Saúde. José Catulino informa sobre a semana de vacinação no município e  
141 faz destaque para o dia 13 de agosto, sábado, dando oportunidade para todos. O senhor Durvalino informa  
142 que está havendo uma indevida distribuição dos jornais da Prefeitura de Ibirité, acumulando vários  
143 exemplares nas vias públicas. O Presidente José Catulino sugere levar discussão, dessa problemática, à  
144 Secretaria Municipal de Governo e Comunicação Social, da Prefeitura de Ibirité. A Conselheira Municipal  
145 de Saúde Jussara Versiani informa sobre as Academias da Cidade, da Prefeitura de Ibirité, por intermédio  
146 da Secretaria Municipal de Esportes, Cultura e Lazer, tendo como pólos existentes: Estádio Municipal de  
147 Ibirité; Praça do Canaã; Praça da Vila Ideal; Praça do Cristo e Praça da Estação. Informa sobre o Projeto  
148 de Implantação do Programa das Academias de Saúde no Município de Ibirité, da Secretaria Municipal de  
149 Saúde em consonância com a proposta das Academias da Cidade. Estuda-se junto ao Ministério da Saúde a  
150 possibilidade de mais 07 espaços públicos no município. Geraldo Ferreira Lemes fala da  
151 responsabilização e da importância da participação efetiva dos Conselheiros de Saúde, principalmente,  
152 representantes dos usuários, tanto no próprio Conselho Municipal de Saúde, como membros que



153 compõem a Mesa Diretora. O Senhor Leonardo fala sobre fato ocorrido com ele, relativo ao motorista que  
154 presta serviços ao Centro de Controle de Zoonoses, que estacionou em local reservado a deficientes  
155 físicos – rampa de acesso à Prefeitura de Ibirité – e, de sua indelicadeza de tratamento à servidora Suely,  
156 na função de vigia, no local. Informa que o caso foi discutido com Beth, da Secretaria Municipal de  
157 Saúde. José Catulino esclarece que foi informado sobre o que aconteceu e que já havia conversado com o  
158 motorista responsável, o qual é funcionário do Estado. A Conselheira Local de Saúde do Novo Horizonte  
159 Maria Geralda Moreira informa que no final da Rua das Mestras tem entulhos e pede providências. José  
160 Catulino informa que as questões relacionadas aos entulhos são de responsabilidades da Secretaria  
161 Municipal de Meio Ambiente. O Conselheiro Municipal de Saúde José Inocêncio informa sobre a  
162 insatisfação de alguém da comunidade do Parque Elizabeth para com a Unidade de Saúde Local, tendo em  
163 vista episódios de ameaças. Fala da necessidade da comunidade proteger os profissionais de saúde, com  
164 articulação do Conselho Local de Saúde, pois a comunidade está perdendo profissional médico. José  
165 Catulino oferece para discutir sobre esses impasses junto a Associação Comunitária do Los Angeles,  
166 aproveitando as presenças do Presidente, dessa instituição, senhor José Alves da Silva e do Vice  
167 Presidente, José Geraldo, que acolhe a posposta, prontamente. O Presidente da Associação Comunitária,  
168 Creche Criança Esperança e Biblioteca Comunitária do Bairro Los Angeles, convida a todos os presentes  
169 para participarem da reunião que se realizará no dia 03/08/2011, às 19 horas, nessas Associações – que  
170 estão em Sede provisória – situadas na Rua Dezesseis. José Catulino informa sobre e-mail recebido, pelo  
171 Conselho Municipal de Saúde, de Carta de apresentação da composição dos novos membros da Mesa  
172 Diretora, do Fórum de ONG/AIDS de Minas Gerais, eleitos no Encontro Estadual de ONGs AIDs-  
173 EEONG, realizado em Barbacena-MG, entre os dias 13,14 e 15 de julho, para o biênio de 2011 a 2012. O  
174 Presidente, deste Conselho, dá como encaminhamento a emissão de Ofício resposta à referida Carta,  
175 parabenizando, desejando sucesso à nova diretoria, e, oferecendo o apoio do CMS. Alcançados os  
176 objetivos desta reunião, as vinte e uma horas e quinze minutos, a mesma foi dada por encerrada e eu,  
177 Sarah da Conceição Ferreira, Primeira Secretária da Mesa Diretora do CMS, lavrei a presente Ata,  
178 devendo, depois de aprovada, ser assinada por todos os presentes, conforme assinaturas constantes no  
179 Livro de Presença.

180